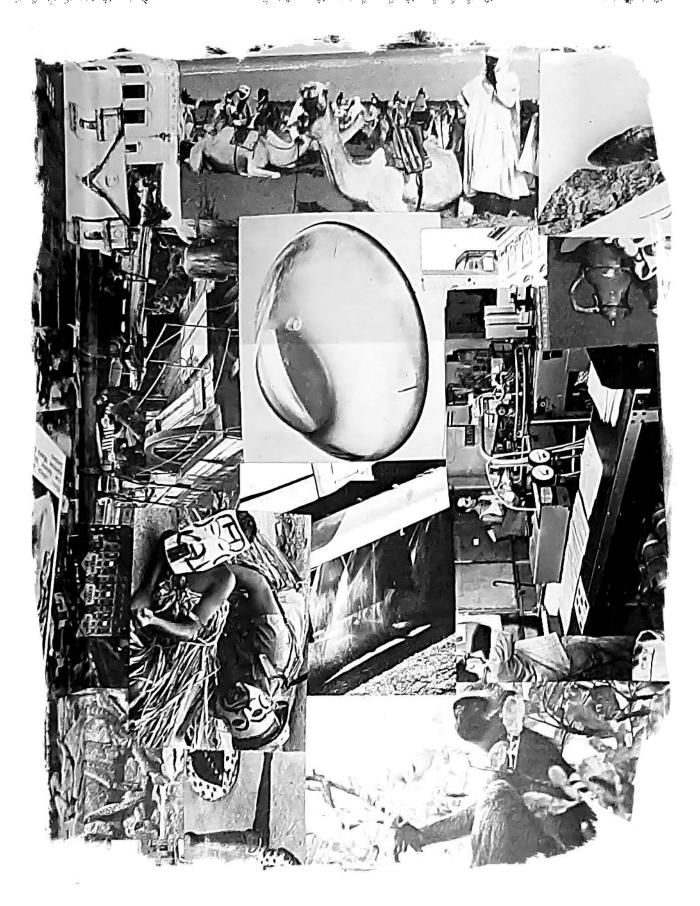
REVISTA REVISTA REVISTA REVISTA REVISTA

VOLUME 19

THNEIRD DE 5055

R\$15





Revista Revista Revista Revista Revista Revista Revista

Edição, Colagens e Design ZIÃO CLARICE DIONÍSIO

Publicado em Colatina, ES, Brasil, no dia
19 de Janeiro de 2025, com os matrocínios de
Maria Isolina de Castro Sobres, Diney Brasa,
Suely S. Zanotelli, Maraeliza Penitente,
Antonio A. Bermond e Pedro Passamani.

RONTEDOO

Como um finimal que sonha tugo Reis

QUE IMPORTA QUE O MUNDO FALE? António Botto

EXISTIF Suely Selvátici Zanotelli

A TOTALIDADE DO NADA Yane C

ÉGUA TURNA Nadie

MECORDAR NÃO É VIVER! Carlos Alberto Jr.

3 DE MAID Oswald de Andrade

SEUS OLHOS, MELI MAR Antonio Augusto Bermond

MEU MUNDO IMAGINÁRIO... Maratliza Penitente

O TROYADOR Mário de Andrade

D VERDE OH VERDHOE Jacimar Berti Boti

ESPERANÇA Isolina de Castro Soares

EXU DE BASQUIAT Heron Coelho e Vitor Miranda

EU, FOETH Jim Duran

VERSO NOTURNO DeLarge

AFOGHMENTO Bry

MADRUGADA DANTE E AMBLEE Kristiano Breno

e Kaio Lucio Pizoni

NÃO É SỐ UMA THỆM Nico Dias

THROE!! Vitão Maori

RELÓGIO DE ZUMBIDOS Eduardo Bulian Gouveia

QUANDO ME VEA DE FONES DE DUVIDO Zião Clarice Dionísio

como um alimal

QUE SOUHA

HUED MEIS

Como um animal que sonha
Um sono agitado
Eu vejo
O sol dentro da árvore
E a fuga frustada
De perseguir
Como um animal que sonha
Eu posso ir e vir
Posso dizer como um sábio
Que vê
O sol dentro da árvore
Como um animal que sonha
E sente frio.

QUE IMPORTA QUE

o munoo falet

ANTÓNIO BOTTO

Que importa que o mundo fale? Responde com um sorriso, - Um sorriso, e nada mais.

Quando alguém Só por suposições Afirma Alguma coisa má de nós É porque tem a consciência De que posto no mesmo caso nele seria uma verdade O que em nós é aparência.

Um sorriso, - e nada mais: Sim, faz o mesmo que eu faço.

EXISTIR

SUELU SELVÁTICI ZANOTELLI

A vida nos chama, nos clama E apresenta-se á nossa revelia Urgente viver. O amor pulsa, lateja. Só impera onde há chama.

É centelha que explode e lampeja Transfigura-se em rara beleza Perpassa as iniquidades. Rompe a sinuosidade

Porque viver é parir a esperteza A coragem de afundar-se Naquilo que te sobeja.

Entende: não é tangenciar É mergulhar é forjar É ser paradoxo: lúcida loucura!

A TOTALIDADE DO DADA

SANE E

Preocupava-me com o que fui,
Com o que sou,
Sem saber o quanto de mim ainda residia em quem fui,
Ou quanto do que sou já se encontrava no que era.
No encontro entre o que era e o que sou, sou tudo,
E, por ser tudo, torno-me nada.
Mas, sendo nada,
Revejo tudo o que posso ser.

ÁĞUA TÜRYA

NADIE

cuidadosamente veríamos o cercado trabalhado em detalhes por nossas mãos ervas aromáticas delimitariam o que deixaríamos inexplorado terra virgem

início de um dezembro qualquer
lavado o solo pelas chuvas do mês anterior
penetrariamos o cercado
portando ferramentas leves
para perceber que os cheiros
de muito servem
mas não para cercar
e pelas frestas de ar espesso
sentiriamos soprar a força
de um abismo

MECORDAR DÃO É VIVER!

CHALOS ALBERTO MA.

Talvez o papel mais interessante da memória Seja nos transmitir a impressão que a vida exista Quando na verdade, ela apenas se manifesta Essa cômica sensação de guardar o tempo, os sabores, os amores e os dissabores

É a pura vaidade da memória.

Senhora caduca, casada com o passado, amante do futuro Tem por sonho: ser real.

t a vida segue a cair de amores por quem se manifesta... Não apenas nas memórias, mas na ação Pois sendo ela Pura manifestação Não tem do que esquecer, nem lembrar. Segue se manifestando Criando e apagando.

^t os seres vão se angustiando Com tanta vida a se manifestar Julgam prudente então: captar, reter, fotografar ...De memórias se preencher É se dentro das memórias quase nenhuma vida restou É por que memórias são resquícios de uma vida Que já se manifestou.

Recordar não é viver Memória ou vida, os dois juntos jamais. Enquanto a vida acontece

A memória vai juntando os seus pedaços pelo chão
Remendando as emoções
Que a vida como um confete festivo
Espalha...
Como há alegria!
Guardada e parada
Esperando ser libertada
Pedindo para quem tem vida
Manifestar!

3 OFF MAIO

Dânuto de Hudrade

Aprendi com meu filho de dez anos Que a poesia é a descoberta Das coisas que eu nunca vi

SEUS OLHOS, MEU MAR Antonio Augusto Bermond

Olhos brilhantes que a maré traz E sobre a areia da costa semeia Sua beleza profunda de imensidão azul Quando a maré está cheia

Olhos adormecidos que a maré leva Para um passeio entre as constelações em faixa E o mar celeste ganha o brilho de seu olhar Quando a maré está baixa

(Para Georgia e Morgana)

Med modo imagnário...

MARRELIZA PENITENTE

Costumo dar liberdade a minha imaginação, me entrego profundamente aos encantos do que sinto e vejo.

Deixo livre tudo que está em mim, e com isso me deixo levar a lugares desconhecidos onde eu possa ser invisível, sentir o amor e poder abraçar a alma.

Me encontro com o nada me satisfaço com o tudo, tudo aguilo que me permito ver e me controlo para não sair dessa loucura que me fascina.

O destino é meu anjo da guarda me prepara para grandes batalhas e me ensina como vencê-las sem machucar ou magoar outro coração.

É como se eu estivesse presa a uma bolha transparente onde eu não pudesse ser tocada e nem mesmo eu pudesse nada tocar.

Um sonho invisível um sonho alucinante onde só existe a noite, o luar, as estrelas como minhas companhias.

São dramas humanos que fazem a diferença quando me dou o poder de inventar o amor no tempo e no espaço e na hora certa em que eu possa senti-lo.

Sou assim, meio louca, desvairada, desprotegida de um ataque ao qual o mundo possa me dar, dentro da minha imaginação.

Sou algo que não conheço, ou até não existe, quem pode me provar que realmente estou aqui?

Posso ser o vento, posso ser a chuva ou a lágrima Posso ser um lago com seu limite, transparente e doce, navegar em sua água sempre no mesmo sentido, formando um grande círculo ao qual se identifica no qual vivo.

Assim eu envelheço, estaciono a minha vida e me permito ser feliz.

Não quero mudar nada, preciso permitir que o meu mundo seja de fantasia, de magia onde só cabe o bem. Onde só existe o amor.

O TROWNOR

MARIO DE ANDRADE

Sentimentos em mim do asperamente dos homens das primeiras eras ... As primaveras de sarcasmo intermitentemente no meu coração arlequinal. Intermitentemente. Outras vezes é um doente. um frio na minha alma doente como um longo som redondo. Cantabona! Cantabona!

Sou um tupi tangendo um alaúde!

O VEROE OA VEROADE

JACIMAR BERTI BOTI

Nossos rios estão sendo envenenados Pelos senhores da ridícula ganância Poluindo tudo na acelerada destruição Perpetuando essa incrível ignorância

Os milionários são os donos da verdade Algumas leis funcionam como trovoadas Após os trovões, tudo volta ao normal Com a lama sendo varrida das calçadas

A Floresta Amazônica está indo embora Os passarinhos tristes já não cantam mais Tudo em nome de um falso progresso Ministrado pelo homem, rei dos animais

As árvores estão caindo e virando pastos Com o sorriso dos grandes coronéis Extensões enormes estão indo embora Basta uma assinatura e rabiscos nos papéis

Nosso ar poluído causando o efeito estufa Como é lindo o sorriso de uma criança Reunião de políticos parece uma peça cômica Em nosso grito de alerta ainda há esperança.

ESPERADÇA Isolinh de Chstro Sohres

A esperança sonâmbula vagueia por este início de 2025 e tenta abrir os olhos, mas eles estão pesados, as pálpebras pendem, obstruem a tentativa de visão.

Dando as boas-vindas ao Ano Novo, foto de mictório aparece estampada no site oficial de Prefeitura em cidade do interior do ES: "Não usar — está com defeito".

Queima de arquivo na transição de gestão: destruíram computadores e documentos em outra Prefeitura do ES.

Cenário econômico instável: câmbio subindo, inflação, juros altos, dívida pública incontrolável.

Constantes embates entre grileiros, fazendeiros, indígenas: criança awá-guarani, dentre outros membros dessa sua etnia, baleada em conflito no Paraná.

Novos casos de violência política de gênero contra vereadoras com roupas "inadequadas" usadas em posse.

Jovem de 18 anos morre baleado na cabeça após se desentender com um traficante durante um baile funk no Rio de Janeiro.

Estatística a que estamos acostumados: Entre 2021 e 2023, o Brasil registrou morte violenta intencional de pelo menos 15.101 crianças e adolescentes, com média de 13,5 mortes por dia somente em 2023. Desses, jovens negros do sexo masculino de 15 a 19 anos são a maior quantidade das vítimas: 83,6%. Por crimes, em 60% dos casos cometidos por um parceiro íntimo ou outro membro da família, 85.000 mulheres e meninas foram mortas intencionalmente em 2023, neste nosso mundo, informam Unicef e Agência Senado.

Em 2024, os conflitos mundiais cresceram, a violência política aumentou. A ONG Armed Conflict Location and Event Data (ACLED) assegurou que 223 000 pessoas foram mortas em 2024, nesses conflitos.

Nossos cuidados com a cidadania são escassos: A ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira entre Tocantins e Maranhão desabou no dia 22 de dezembro e quatro caminhões, duas caminhonetes, um carro e três motos caíram no rio Tocantins. Ainda há corpos que não foram encontrados...

O Brasil viveu eventos climáticos extremos:
O Inmet informou que o ano de 2024
foi o mais quente no Brasil desde 1961.
278.299 incêndios florestais arderam no Brasil em 2024,
informou o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).
Chuva intensa arrasou cidades; seca extrema castigou outras regiões,
mas insistimos em não mudar os hábitos, em considerar a natureza
dádiva de Deus, presente eterno para os mortais.

Tiroteios são frequentes: praça cheia de crianças brincando em parquinho é alvo de tiros. As disputas entre facções são frequentes, estejam onde estiverem, não importa o cidadão.

Bandidos fazem reféns em zonas rurais, Roubam café, cacau, pimenta do reino às toneladas...

t a ^tducação, que poderia salvar o mundo, despenca até na Finlândia, a primeiríssima em muitas avaliações internacionais.

Tem como abrir os olhos, Esperança? Ou Pandora segura com firmeza e para sempre a caixa aberta?

EXU OF BASQUIM

HERON COELHO E VITOR MIRANDA

meu exu de basquiat bom jesus de pirapora vim de fora minha nossa senhora do mafuá

minha mãe idolatrada procissão ao breu da estrada dos campos do deus-dará

só santo cobras criadas são tomé caboclo e a enxada comendo o canaviá

é o milagre do milagreiro ciganos - ê boi - tropeiros

na hora que a bomba gira não sobra nem um grileiro nessas terras brasileiras

de deus e de oxalá

EU, TOETA

MIN DURAN

Sou poeta
falo das pedras, das perdas
das cores, das cordas do violão
de meu avô.
Sou poeta e falo das flores,
da terra, da tela, do céu anil.
Falo da poça, da moça, da troça.
Falo de tempo, de luas, estrelas,
do fundo do mar da alma.
Falo do cu, do peito, do falo
do gozo, do choro do riso.
O orgasmo do verso a se espalhar pelas palavras infindas.
Eu, poeta, falo do instante que vem, virá veio e foi.
Com café, cachaça, uísque, água
eu falo com a mesma verdade.

Calado o corpo ainda falo, mais alto até. Sou poeta e berro no escuro solitário do medo. Minha arma é o dito, escrito e pensado. Meu escudo é meu peito, cheio de amores confusos e claros porquês.

Sou poeta e isso encerra.

VERSO NOTURDO

DELARGE

Noite escura, noite sem lua. Nada de tráfego, iluminada rua.

Mente vazia, lembranças de açoite. Barulho de grilos, bucólica noite.

Café acabado, aceso o cigarro. Todos dormem, suspeito carro.

Cabeça pesada, familiar dor. Insônia constante, utópico amor.

AJOGAMEDTO BIH

Navegando em meus pensamentos, Com o barco cheio de sentimentos.

O mar se encontra agitado, Droga, estou ficando cansado.

Remar se torna impossível, A terra parece invisível.

Não, minha embarcação está inundando, Sinto que as ondas estão me virando.

A água dos pensamentos está fria, A vida está perdendo a magia.

Nos pensamentos, vou me afogando, Merda, já estou chorando.

Estou sem forças para subir, Já não consigo sorrir.

Ao fundo, estou chegando, Aaaah, minha mente está gritando.

Ao fundo, cheguei. Droga, onde eu errei?

MAORUŠAOA/

OADTE AMYLES

HRISTIANO BRENO

E MAIO LUCIO PIZONI

ti gata, apaguei seu contato. Mas sinto falta, do seu contato. Noites sem sono, me sinto ingrato. Insônia minha amiga na madrugada!

Fico pensando, enquanto acordado.

Se ela se sente, um tanto culpada?

De eu ser assim, meio problematico.

Ninguém tem culpa de eu ser problematico.

Um pouco maluco, meio desligado.

Ninguém tem culpa de eu ser problemático.

Mesmo assim, eu sou o culpado.

Devia ser menos paranoico, um pouquinho mais simpático.

Mas ela disse que me ama tanto. Eu nem sei o motivo, mas eu tô gostando. Não sou um exemplo, mas ce tá me amando. Imagina dois filhos, Dante e Amylee

Eu nem sei o motivo deu estar ao seu lado. Você é tão lida e eu mau humorado. Minha Monalisa e eu o seu bardo. Com você tenho paz, fica do meu lado. Não sou um exemplo, mas ce tá me amando. Imagina dois filhos, Dante Amylee.... A gente em Estoril, vida de bacana! ti gata, apaguei seu contato.

Mas sinto falta, do seu contato.

Noites sem sono, me sinto ingrato.

Insônia minha amiga na madrugada!

Fico pensando, enquanto acordado.

Sobre eu ser assim, meio problematico.

Ninguém tem culpa de eu ser problematico.

Um pouco maluco, meio desligado.

Pq me sinto assim tão culpado?? Se ela disse que me ama tanto. Eu nem sei o motivo, mas eu tô te amando!. Nunca fui um exemplo, mas ce tá me amando. Te peço dois filhos, Dante, Amylee Dois filhos, Dante e Amylee!!!

Mas gata, apaguei seu contato. E eu sinto falta, do teu contato. Noites sem sono, me sinto ingrato. Insônia minha amiga na madrugada!

E eu me sinto um tanto culpado. De ser assim meio problematico. Você não tem culpa deu ser problemematico. Vamos ter dois filhos, Dante e amylee.

não é Só uma taça

NIED DIRE

Não é só uma taça É a mais saborosa taça Me taca na parede Me faça olhar pra lua Me bebe me cospe me empurra Não é só uma taça É o melhor sabor da uva.

TARO

VITÃO MADAI

Ouvi Falar da Saudade.

Que em meu Peito apertou e Chorou. Tudo valeu, mais que pensei . Pois homem não sou mais, você me fez um rei.

toje vivo das lembranças, que em meu peito apertou e partiu. Vento soprou o mar mexeu. Quando a tarde se vai, eu encontro você.

Ah! seu eu pudesse lhe contar o que o vento me traz quando penso em você

Ah! se eu pudesse lhe falar o que minha mãe contou quando te viu no mar.

Wiesio of Eumbioos

EDURADO BULIAN GOUVEIA

dimensões cerebrais surgem, sonho e imensidão, sono e confusão, cronômetros e coerção.

negação das "máquinas", repulsão e submissão, furação e união, aversão e compaixão.

QUADOO ME VER OF JONES OF OUVIOO

ZIÃO CLARICE DIONÍSIO

saiba que o corpo é feito pra fluir e a dança, em encontro com a música é um êxtase ampliado e leve da impermanente alegria de existir

DIGAS MUSICAIS



Iririu!

Nessa edição temos uma playlist selecionada pelo Eduardo Bulian Gouveia de Colatina/ES :)

"Jesus Walks" Kanye West

"True Faith"
New Order

"Colher de Prata"
Império Contra Ataca

"Homem"
Lupe de Lupe

"Epitath"
King Crimson

"Neurótico de Guerra"
Filipe Ret

"Meu Caro Amigo"
Chico Buarque

"Fuja de si mesmo
e não volte nunca mais"

Artur Miranda

"Nada era pra ser assim" Felipe Marré

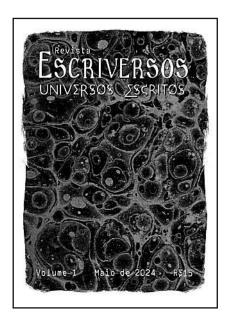
"Hiding Tonight"

Alex Turner

OUTRAS EVISTAS OA EDITORA TROFICALVERSOS

Revista Escriversos

com entrevista com escritores, contos, crônicas, resenhas e dicas de livros



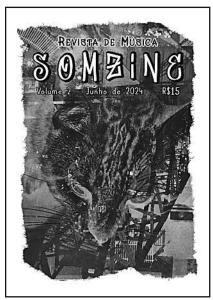




Revista Somzine

com entrevistas, playlists, histórias, lançamentos, aniversários e dicas



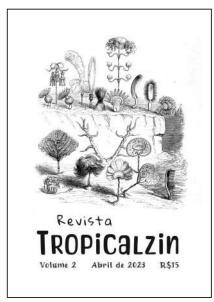


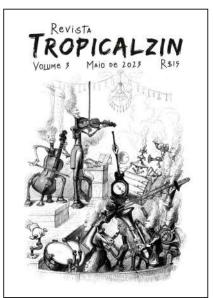


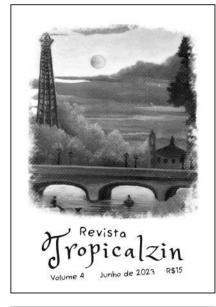


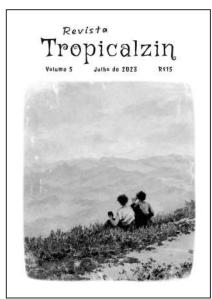
Trupteal Zin

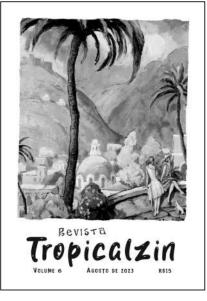


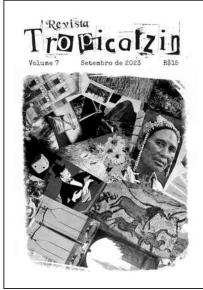


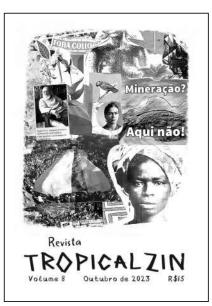


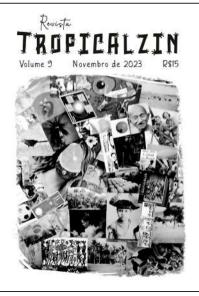




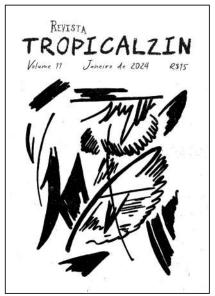




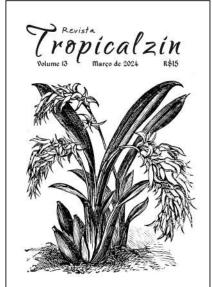


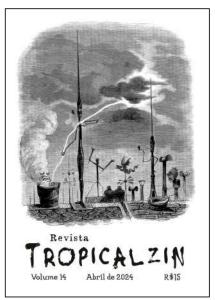




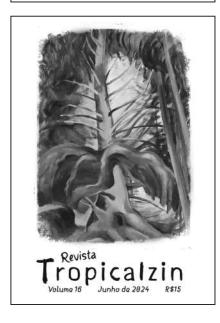
















Editada por Zião em Colatina, ES, desde março de 2023. Mais de 140 autores já participaram da revista, com mais de 350 textos publicados.

CARTA DO EDITOR

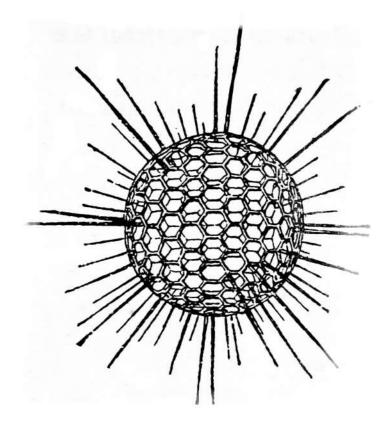
Fazer as revistas da Tropicalversos é uma alegria, mas dá um trabalhão... São horas dedicadas a pesquisa, escrita, edição, seleção de imagens, conversas com autores, design, entrevista, tradução...

Apesar das vendas, dos apoios e matrocinios recebidos das mecenas, infelizmente o retorno financeiro das revistas tem sido insuficiente (ainda mais pra quem tem filho)...

Portanto, se você gostou de ler essa edição, e se considera que os trabalhos e publicações que faço pela editora Tropicalversos precisam continuar, considere comprar uma cópia física da revista, ou apoiar com qualquer valor pela chave pix poetaziao@gmail.com

Vida longa às artes! Evoé!

- Zião Dionísio Colatina (ES), janeiro de 2025



Obrigad@ pela leitura =)
Acesse outras edições em:

tropicalversos.com

Apoie em: apoia.se/tropicalzin
Envio de textos e compras:
instagram.com/zhiomn

Pix: poetaziao@gmail.com





DESTA EDIÇÃO:

Hugo Reis, António Botto, Suela Selvátici
Zanotelli, Sane Ç. Nadie, Carlos Alberto Ja,
Osualo de Andrade, Antonio Augusto Bermono,
Maraeliza Penitente, Mário de Andrade,
Jacimar Berti Boti, M. Isolina de Castro Soares,
Heron Coelho e Vitor Miranda, Jim Duran,
Delarge, Bru, Mristiano Breno e Maio Lucio Pizoni,
Nico Dias, Vitão Madri, Eduardo Bulian Gouveia
e Zião C. Dionísio.

tropicalversos.com